

261 - NAS TUAS MÃOS Ó PAI DO CÉU

J. Thomas Filho / Frei Fabretti

1. Nas-tu-as mãos, ó Pai do céu to-do u-ni - ver-so, frá-gil ca - no-a a na-ve - gar. Teme-qui-

lí-brio ese - gu - ran-ça es-pa-ço e tem-po e a hu-ma-ni - da-de que vem des-fru - tar. O vi-nho e

pão que nós tra - ze-mos fa-lam do a - mor de quem cons - trói a vi-da. Vem sus-ten - tar

ó Pai teu Rei - no. Que a tu-a voz no mun-do in - tei - ro se-ja ou - vi - da.

F F7 Bb Gm C Bb F C7

Nas tuas mãos ó Pai do céu, todo o universo: frágil canoa a navegar,

F F7 Bb Bbm

tem equilíbrio e segurança, espaço e tempo

G7 C F

e a humanidade que vem desfrutar.

C C7 F C F

O vinho e pão que nós trazemos falam do amor de quem constrói a vida.

C F C C7 F

Vem sustentar, ó Pai teu Reino. Que a tua voz no mundo inteiro seja ouvida.

F7 Bb Gm C Bb F C7

Mas nossa terra que é lugar da consciência, não aprendeu a conviver:

F F7 Bb Bbm

são tantos reinos cada qual querendo tudo

G7 C F

e as multidões com tamanho sofrer!